



## O LUGAR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS LICENCIATURAS LETRAS DA UEMS/DOURADOS-MS: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Priscilla Tiomi Hilahata PINHO (UEMS - PIBIC)<sup>1</sup>

Andréia Nunes MILITÃO (UEMS)<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho investiga o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (ECSO), que constitui um importante elemento da formação docente, por compreender que este desempenha fator essencial entre articulação entre a teoria e a prática. A pesquisa em tela procura responder à questão de pesquisa: qual o lugar do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório nas licenciaturas selecionadas. Para tanto, analisamos os Projetos Pedagógicos dos Cursos de licenciatura em Letras, habilitação Português/Espanhol e Português/Inglês ofertados pela UEMS/Unidade Dourados, sobre Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, fazendo uma comparação com os normativos nacionais e documentos produzidos no âmbito da universidade sobre a temática. O estudo revelou que nos documentos, embora contenha informações básicas sobre os Estágio Curricular Supervisionada Obrigatório, não é mencionado sobre as especificações do docente responsável pela disciplina e suas qualificações necessárias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de Professores. Licenciaturas. Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório.

### Introdução

Uma das discussões em torno da formação de professores que tem se mostrado um importante centro de debate dentro dos estudos sobre a temática nas licenciaturas tem sido o Estágio Supervisionado Obrigatório. Trata-se de um eixo essencial na formação de professores, por fazer uma complexa ligação entre a teoria e a prática.

O verbete “Estágio Docente”, do Dicionário Trabalho Docente, traz a seguinte definição:

---

<sup>1</sup> Discente da licenciatura em Pedagogia da UEMS/Unidade de Dourados. Bolsista PIBIC. E-mail: priscillahata96@gmail.com

<sup>2</sup> Docente da UEMS. E-mail: andreiamilitao@uems.br

Ato educativo supervisionado realizado no contexto do trabalho docente que objetiva a formação de educandos que estejam regularmente frequentando cursos e/ou programas de formação de professores nos níveis do ensino médio e do ensino superior, nos cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu. O estágio docente pode ser classificado como obrigatório e não-obrigatório. (VENTORIM, 2002, p. 1).

De acordo com a legislação nacional, Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, o estágio é definido como o “ato educativo escolar supervisionado”, que acontece dentro do espaço do trabalho, com intuito de preparar os educandos que frequentam o “ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos” (BRASIL, 2008, p.1)

### **Desenvolvimento**

A literatura da área sinaliza que a forma como tem se configurado os estágios não se tem garantido uma aproximação apropriada da docência pelos licenciandos, especialmente, por promover um distanciamento entre a teoria e prática. Imbernón (2009) faz a seguinte reflexão para esta problemática:

Talvez seja porque ainda predominem políticas e formadores que praticam com afinco e entusiasmo uma formação transmissora e uniforme, com um predomínio de uma teoria descontextualizada, válida para todos, estejam onde estiverem, distante dos problemas práticos reais, com base num professor médio que não existe. (IMBERNÓN, 2009, p. 34-35)

Como uma possível solução, tem se investido de forma limitada nas políticas de formação continuada, acompanhada por discursos que responsabiliza os docentes pelos problemas que tem surgido na educação.

Apesar das políticas de formação continuada serem importantes, é necessário que se analise a configuração das licenciaturas como um todo, principalmente o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório e o lugar que ele ocupa no processo de formação de professores.

Em relação à pesquisa documental, analisamos o Projeto Pedagógico do Curso de Letras, com habilitação em Português/Inglês e a outra com habilitação em

Português/Espanhol, ambas ofertadas pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Outro documento analisado foi o Regimento Interno dos Cursos de Graduação da UEMS, Deliberação CE/CEPE- UEMS n. 267 de 29 de novembro de 2016. Para melhor visualização e observação, organizamos as informações em forma de quadros.

**Quadro 01 – PPP da Licenciatura em Letras - Português/Espanhol**

<b>IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	<b>Curso de Letras - Habilitação Português/Espanhol</b>
<b>Data de aprovação do PPC</b>	25 de abril de 2013
<b>Modalidade de ensino</b>	Presencial/anual
<b>Regime de matrícula</b>	Não encontrado
<b>Período de integralização</b>	7 anos
<b>Carga horária do curso</b>	3.604 horas
<b>Número de vagas</b>	40 vagas
<b>Turno de Funcionamento</b>	Matutino
<b>Forma de Ingresso</b>	Processo seletivo (a critério da Instituição: vestibular próprio ou nota do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio com seleção realizada pelo SISU).
<b>Fundamentos Legais do Curso</b>	Não encontrado
<b>Adequação do curso ao PPI PDI</b>	Não encontrado
<b>Adequação às diretrizes curriculares nacionais</b>	Não encontrado
<b>Matriz Curricular (disciplinas e carga horária)</b>	Consta no ANEXO
<b>Objetivos do Curso</b>	<p>- A comunicação, informação, interação e a formação do ser humano é o principal objeto de estudo do curso de Letras. Neste, o aluno se ocupa dos diferentes aspectos da linguagem, que vão da gramática de uma língua – sua história e estrutura - até a mais alta expressão cultural e artística de um povo, que é a literatura produzida por ele, além do processo de variação e mudança linguística, sócio-cultural, ideológica e histórica concernente à língua e à cultura desse povo.</p> <p>- Formar profissionais comprometidos com o seu fazer pedagógico, que saibam trabalhar as diferenças linguísticas de cada região, que sejam crítico-reflexivos, capazes de lidar com as diferentes especificidades exigidas pelo mercado de trabalho, que lutem pelo ideal da universalização e democratização do saber e dos bens culturais e, que sejam conscientes da sua importância como agentes de transformação social.</p>
<b>Perfil do Egresso</b>	O profissional de Letras deve ter o domínio do uso da língua portuguesa e da língua estrangeira objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, nas diversas situações de uso. Deve ser capaz de

	refletir sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente.
<b>Ementas sobre o Estágio</b>	<p><b>Estágio Curricular Supervisionado em Língua e em Literaturas de Língua Portuguesa I</b></p> <p>Princípios de ensino/aprendizagem em Língua Portuguesa. Desenvolvimento do conteúdo de língua Portuguesa relativo ao segundo ciclo do Ensino Fundamental nos aspectos leitura, produção textual e análise linguística, contemplando a linguagem oral e escrita. A leitura do texto literário em sala de aula. Princípios e métodos de avaliação da aprendizagem no ensino de linguagens.</p> <p><b>Estágio Curricular Supervisionado em Língua e em Literaturas de Língua Portuguesa II</b></p> <p>Tratamento prático do ensino da Língua Portuguesa e suas literaturas no Ensino Fundamental.</p> <p><b>Estágio Curricular Supervisionado em Língua e em Literaturas de Língua Portuguesa III</b></p> <p>Princípios que subsidiam o ensino/aprendizagem de linguagem no ensino médio. Desenvolvimento do conteúdo de leitura, língua e Literatura. O Ensino da Norma Padrão e outras variantes linguísticas. A diversidade dos gêneros discursivos e sua aplicabilidade. A análise linguística no ensino médio.</p> <p><b>Estágio Curricular Supervisionado em Língua e em Literaturas de Língua Portuguesa IV</b></p> <p>Tratamento prático do ensino da Língua Portuguesa e suas literaturas no Ensino Médio.</p> <p><b>Estágio Curricular Supervisionado em Língua e em Literaturas de Língua Espanhola I</b></p> <p>Princípios que subsidiam o ensino/aprendizagem do aluno das séries finais em Espanhol como Língua Estrangeira (ELE). Desenvolvimento do conteúdo de Língua Espanhola e suas literaturas referente ao segundo ciclo do Ensino Fundamental nos aspectos leitura, produção textual e análise linguística, contemplando a linguagem oral e escrita. A leitura do texto literário na aula de ELE. Princípios e métodos de avaliação da aprendizagem no ensino de línguas.</p> <p><b>Estágio Curricular Supervisionado em Língua e em Literaturas de Língua Espanhola II</b></p> <p>Foco na atividade de prática de ensino supervisionado em termos de observação e participação em sala de aula e a avaliação do</p>

	<p>relatório de estágio curricular supervisionado.</p> <p><b>Estágio Curricular Supervisionado em Língua e em Literaturas de Língua Espanhola III</b></p> <p>Princípios que subsidiam o ensino/aprendizagem do aluno de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE) no Ensino Médio. Desenvolvimento do conteúdo de Língua Espanhola e suas literaturas referente ao Ensino Médio. Ensino da norma padrão e a valorização da diversidade linguística. Proposta didática para um ensino que envolva a diversidade, a interculturalidade e as novas tecnologias no processo de aquisição de línguas. O ensino da leitura e das literaturas de Língua Espanhola no Ensino Médio.</p> <p><b>Estágio Curricular Supervisionado em Língua e em Literaturas de Língua Espanhola IV</b></p> <p>Desenvolvimento supervisionado do projeto diferenciado de estágio, com minicurso, planejamento de curso/planejamento de aula, confecção e produção de material didático, método de ensino e avaliação de rendimento. Avaliação do processo de execução do relatório de estágio e de seus resultados no que tange à Língua e Literaturas de Língua Espanhola.</p>
<b>Período de início do Estágio</b>	A partir da segunda série do curso
<b>Ementas com práticas de ensino</b>	Não encontrado
<b>Ementas de disciplinas de metodologia de ensino</b>	Não encontrado
<b>Pré-requisitos para assumir disciplina de estágio</b>	Exige-se das disciplinas de Língua Portuguesa, das de língua estrangeira, das de Estágio Curricular Supervisionado em Língua e em Literaturas de Língua Portuguesa I, II, III e IV e das de Estágio Curricular Supervisionado em Língua e em Literaturas de Língua Espanhola I, II, III e IV o cumprimento dessa seqüência.
<b>Professores de Estágio (titulação/formação/experiência)</b>	Não encontrado

**Quadro 02 – ANEXOS (Licenciatura em Letras/Espanhol)**

<b>RESUMO GERAL DA MATRIZ CURRICULAR</b>		
Disciplinas/Atividades	<b>Carga horária</b>	
	Horas/aula	Horas
Disciplinas Curriculares de Natureza Científico-Culturais	2.890	2.408
Estágio Curricular Supervisionado	-	928
Atividades Complementares		200
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	-	68
<b>Total Geral</b>	<b>2.890</b>	<b>3.604</b>

**Quadro 03 – PPC da Licenciatura em Letras – Português/Inglês**

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	Curso de Letras, Licenciatura – Habilitação Português/Inglês
<b>Data de aprovação do PPC</b>	25 de abril 2013
<b>Modalidade de ensino</b>	Presencial/anual
<b>Regime de matrícula</b>	Não encontrado
<b>Período de integralização</b>	7 anos
<b>Carga horária do curso</b>	3.604 horas
<b>Número de vagas</b>	40 vagas
<b>Turno de Funcionamento</b>	Vespertino
<b>Forma de Ingresso</b>	Processo seletivo (a critério da Instituição: vestibular próprio ou nota do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio com seleção realizada pelo SISU).
<b>Fundamentos Legais do Curso</b>	Não encontrado
<b>Adequação do curso ao PPI PDI</b>	Não encontrado
<b>Adequação às diretrizes curriculares nacionais</b>	Não encontrado
<b>Matriz Curricular (DISCIPLINAS E CARGA HORÁRIA)</b>	ANEXO
<b>Objetivos do Curso</b>	<p>Objetivos Gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A comunicação, informação, interação e a formação do ser humano é o principal objeto de estudo do curso de Letras. Neste, o aluno se ocupa dos diferentes aspectos da linguagem, que vão da gramática de uma língua – sua história e estrutura - até a mais alta expressão cultural e artística de um povo, que é a literatura produzida por ele, além do processo de variação e mudança linguística, sócio-cultural, ideológica e histórica concernente à língua e à cultura desse povo.</li> <li>- Formar profissionais comprometidos com o seu fazer pedagógico, que saibam trabalhar as diferenças linguísticas de cada região, que sejam crítico-reflexivos, capazes de lidar com as diferentes especificidades exigidas pelo mercado de trabalho, que lutem pelo ideal da universalização e democratização do saber e dos bens culturais e, que sejam conscientes da sua importância como agentes de transformação social.</li> </ul>
<b>Perfil do Egresso</b>	O profissional de Letras deve ter o domínio do uso da língua portuguesa e da língua estrangeira objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, nas diversas situações de uso. Deve ser capaz de refletir sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente]
<b>Ementas sobre o Estágio</b>	<p><b>Estágio curricular Supervisionado em Língua e em Literaturas de Língua Portuguesa I</b></p> <p>Princípios de ensino/aprendizagem em Língua</p>

Portuguesa. Desenvolvimento do conteúdo de língua Portuguesa relativo ao segundo ciclo do Ensino Fundamental nos aspectos leitura, produção textual e análise linguística, contemplando a linguagem oral e escrita. A leitura do texto literário em sala de aula. Princípios e métodos de avaliação da aprendizagem no ensino de linguagens.

**Estágio curricular Supervisionado em Língua e em Literaturas de Língua Portuguesa II**

Tratamento prático do ensino da Língua Portuguesa e suas literaturas no Ensino Fundamental.

**Estágio curricular Supervisionado em Língua e em Literaturas de Língua Portuguesa III**

Princípios que subsidiam o ensino/aprendizagem de linguagem no ensino médio. Desenvolvimento do conteúdo de leitura, língua e Literatura. O Ensino da Norma Padrão e outras variantes linguísticas. A diversidade dos gêneros discursivos e sua aplicabilidade. A análise linguística no ensino médio.

**Estágio curricular Supervisionado em Língua e em Literaturas de Língua Portuguesa IV**

Tratamento prático do ensino da Língua Portuguesa e suas literaturas no Ensino Médio

**Estágio curricular Supervisionado em Língua e em Literaturas de língua Inglesa I**

Métodos, abordagens e técnicas de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa. As diretrizes nacionais curriculares para o ensino fundamental. Subsídios para preparação de material de ensino e avaliação da aprendizagem no ensino de línguas. O planejamento de aulas. Elaboração de projetos para a escola. Desenvolvimento do conteúdo de Língua Inglesa e suas literaturas referentes ao segundo ciclo do Ensino Fundamental nos aspectos leitura, produção textual e análise linguística, contemplando a linguagem oral e escrita.

**Estágio curricular Supervisionado em Língua e em Literaturas de língua Inglesa II**

Foco na atividade de prática de ensino supervisionado em termos de observação e participação em sala de aula e a avaliação do relatório de Estágio Curricular Supervisionado.

**Estágio curricular Supervisionado em Língua e em Literaturas de língua Inglesa III**

Métodos, abordagens e técnicas de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa no Ensino Médio. As diretrizes nacionais curriculares para o Ensino Médio. Subsídios para preparação de material de ensino e avaliação da aprendizagem no ensino de línguas. O

	<p>planejamento de aulas. Elaboração de projetos para a escola. Desenvolvimento do conteúdo de Língua Inglesa e suas literaturas, referentes ao Ensino Médio nos aspectos de leitura, produção textual e análise linguística, contemplando a linguagem oral e escrita. Proposta didática para um ensino que envolva a diversidade, a interculturalidade e as novas tecnologias no processo de aquisição de línguas.</p> <p><b>Estágio curricular Supervisionado em Língua e em Literaturas de Língua Inglesa IV</b></p> <p>Desenvolvimento supervisionado do projeto diferenciado de estágio, com minicurso, planejamento de curso/planejamento de aula, confecção e produção de material didático, método de ensino e avaliação de rendimento. Avaliação do processo de execução do relatório de estágio e de seus resultados no que tange à Língua e Literaturas de Língua Inglesa.</p>
<b>Período de início do Estágio</b>	A partir da segunda série do curso
<b>Ementas com práticas de ensino</b>	Não encontrado
<b>Ementas de disciplinas de metodologia de ensino</b>	Não encontrado
<b>Pré-requisitos para assumir disciplina de estágio</b>	Exige-se das disciplinas de Língua Portuguesa, das de Língua Estrangeira, das de Estágio Curricular Supervisionado em Língua e Literatura de Língua Portuguesa I, II, III e IV e das de Estágio Curricular Supervisionado em Língua e em Literaturas de Língua Inglesa I, II, III e IV o cumprimento dessa seriação.
<b>Professores de Estágio (titulação/formação/experiência)</b>	Não encontrado

#### Quadro 04 – ANEXOS (Licenciatura em Letras - Português/Inglês)

RESUMO GERAL DA MATRIZ CURRICULAR		
Disciplinas/Atividades	Carga horária	
	Horas/aula	Horas
<b>Disciplinas Curriculares de Natureza Científico-Culturais</b>	2.890	2.408

#### Considerações Finais

Constatou-se que o PPC do curso de Letras/Espanhol e de Letras/Inglês possuem poucas variações nos dados, portanto os dois cursos possuem bases parecidas. O que se difere é em relação aos tipos de estágios, sendo no total de 8, dentro das especificidades de cada uma das licenciaturas.

Outro ponto interessante é que apesar de apresentar os tipos e cargas horárias, no Projeto Político Pedagógico de ambas não constam informações, por



exemplo, sobre os professores responsáveis pelo estágio, a titulação, formação e experiência que o docente deveria apresentar para assumir a disciplina.

O que pode ser preocupante, pois por não apresentar especificamente o perfil do docente, pressupõe-se que uma pessoa sem formação específica poderá ocupar o cargo, afetando o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos no Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório.

## REFERÊNCIAS

ARANHA, Antônia Vitória Soares; SOUZA, João Valdir Alves de Souza. As licenciaturas na atualidade: nova crise? **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 50, p. 69-86, out./dez. 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 1º de julho de 2015. Brasília, **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, seção 1, n. 124, p. 8-12, 02 de julho de 2015.

BRASIL. Lei no 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. **Diário Oficial da União**, Brasília, 26 set. 2008.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. São Paulo: Cortez, 2009.

PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. A construção do campo da pesquisa sobre formação de professores. **Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 22, n. 40, p. 000-000, jul./dez. 2013

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poíesis**, volume 3, números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL. Resolução CEPE-UEMS nº 498, de 14 de abril de 2005.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL. Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 267, de 29 de novembro de 2016.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL. Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 268, de 29 de novembro de 2016.

VENTORIM, S. Estágio docente. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO**: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM